

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

PLANO DE ACTIVIDADE PARA 2008

1 - ACTIVIDADE REGULAR

A actividade regular da FPAm mantém-se estável e com boa organização, dando resposta satisfatória às exigências que vão aparecendo.

Conseguimos dar vazão à grande concentração de trabalho que é exigida em determinados períodos do ano, como o período de emissão das licenças e os de preparação de duas assembleias gerais e mantemos um atendimento mais personalizado, já referido em anos transactos, mas que tem sido alvo de comentários positivos da parte de muitos clubes. Aumenta este ano a despesa com os dois colaboradores, ambos integrados no Programa de Modernização das Federações, ao qual concorreremos e que este ano passam a ser integralmente pagos pela FPAm.

Também a entrada em funcionamento regular das nossas novas Bases de Dados determinam alguma facilidade de resposta e um trabalho mais eficiente, não existindo este ano o estagiário que as construiu sob a orientação de um nosso Director.

O aumento de despesa é determinado pelo aumento de trabalho, de custos, vencimentos, impostos e material de consumo.

Mantém-se as despesas com a funcionária de limpeza, com os condomínios, quotizações nacionais e internacionais, impostos, material de consumo corrente, material de secretaria, água, electricidade, telefone, Internet, portes postais, um pouco mais volumosos porque o movimento continua a aumentar consideravelmente.

As duas situações que modificaram significativamente a nossa actividade regular e determinaram aumento da despesa,

mas com conseqüente aumento de eficiência e que são a adopção da nova firma externa para fazer a contabilidade e o aumento de capacidade de resposta da nossa página na Internet, face às solicitações da Formação, continuam a manter-se.

2 - FORMAÇÃO

2.1 - Formação - Cursos

Mantendo-se a necessidade de aumentar o número de Técnicos de base e de reciclar Técnicos existentes, nomeadamente todos os que foram reconhecidos, os quais estão a responder às necessidades de instrução e de acompanhamento dos iniciados na modalidade, mas necessitam de maiores bases técnicas, prevê-se a implementação de mais um Curso de Formação de Técnicos de Nível 1.

A continuação dos cursos de Técnicos de nível 1, efectuados agora por formação à distância, via Internet, muito mais localizada e de muito menor despesa e, fundamentalmente muito mais perto dos interessados e da população aeromodelística que tenha apetência para saber mais, é um facto e vai tendo, por sistema, mais aderentes.

2.2 - Formação - Acções de formação específicas

Durante o ano de 2008 deverá proceder-se às acções de formação e de reciclagem Juizes, que englobam acções de actualização dos Juizes existentes, e acções de formação de base.

De facto com tantas classes diferentes e com uma estrutura de Juizes de quatro categorias poderão ser necessárias diversas acções, em várias partes do país, de modo a tentar que todos os clubes organizadores de provas tenham as suas necessidades de julgamento preenchidas.

Estão neste caso classes como o F3A, o F3AN, o F3C e o F2B, onde houve mudanças de regulamentos que determinam adaptação aos novos.

Estão igualmente previstas outras acções de formação específicas, abertas a todos os aeromodelistas interessados e

sobre diversos temas técnicos, a realizar, em princípio, na sede, desde que se consigam atempadamente os respectivos prelectores.

2.3 - Programa de Educação

O Programa de Educação da F.P.A.m. continuará a ser implementado, através de demonstrações e sensibilização das camadas jovens para esta modalidade.

Estão previstas várias acções e vão, ao longo do ano, sendo recebidas solicitações das mais diversas entidades, que devemos considerar e atender, dentro da medida das capacidades humanas e materiais para dar despacho às mesmas.

Considera-se vir a ser necessário reforçar as verbas para este programa, dado ele ir atingir as classes etárias mais baixas a que muito interessa chamar a atenção desta modalidade.

3 - FOMENTO E DIVULGAÇÃO

3.1 - Encontro Nacional

O Encontro Nacional, como veículo de propaganda da modalidade e modo de valorizar os clubes no seu meio, tornando-os conhecidos no público local e reconhecidos pelas entidades autárquicas locais, continua a ser uma importante manifestação desportiva que deve continuar a ser realizada, dados os bons resultados até agora obtidos, ano após ano.

A constituição diferente deste Encontro Nacional, agora dividido em seis manifestações diferentes nas categorias e classes e no local de realização, de modo a que cada tipo de voo tenha também o seu encontro anual da Federação, veio dar uma nova dinâmica que até aqui não acontecia, e fazer participar muito mais pessoas.

Existe também uma cerimónia para entrega de troféus aos Campeões Nacionais do ano transacto.

Este esforço da Federação é mais uma forma de divulgação que deve ser entendida por todos como de presença obrigatória.

3.2- Material promocional

As reservas de material promocional da F.P.Am. tiveram grande desgaste devido aos dois Europeus que realizámos e embora refeitas parcialmente em alguns sectores, ainda necessitam de ser completadas com algum material que não foi possível mandar fazer. Prevê-se a aquisição de mais material, tendo já em vista a realização de uma grande prova internacional.

3.3 - Exposições, demonstrações e outras actividades de divulgação

A FPAm tem de prestar assistência à divulgação da modalidade e ao apoio a estruturas locais que constantemente nos pedem ajuda para a formação de novos núcleos e para a formação de clubes.

Estas actividades implicam bastantes deslocações, quer da direcção quer de aeromodelistas para participarem.

Passará a haver um esforço grande dos elementos da Direcção, no sentido de se poder marcar presença em mais actividades nacionais, o que é sempre difícil, mas se rotula de muita utilidade, por fomentar o convívio das estruturas locais com a Direcção e para esta, a auscultação do que verdadeiramente se passa a nível local.

Não se deve esquecer que os elementos da Direcção não auferem qualquer vencimento, são todos completamente benévolos, o que significa uma dádiva grande em prol do Aeromodelismo e um sacrifício significativo para cada um.

4 - ACTIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL

4.1 - Organização do Calendário Desportivo

O Calendário Desportivo Oficial para 2008, que está a ser organizado e será aprovado nesta Assembleia, é editado mais cedo como no ano transacto, para possibilitar aos clubes a tentativa de obtenção de apoios e patrocínios de entidades públicas e privadas e porque também mais cedo nos é solicitado pelas entidades que nos apoiam.

Tenta-se equilibrar a distribuição de todos os eventos e provas, de modo a que haja um intervalo regular ao longo do ano,

em cada classe e categoria, e, tentando igualmente, que não haja sobreposições de datas e em especial de classes, remetendo as mesmas para zonas separadas por grandes distâncias geográficas, trabalho que, em princípio é feito pelas Comissões Técnicas respectivas.

Vamos continuar a implementar no ano 2008 o sistema de incentivo às provas nacionais, através de apoios pontuais aos organizadores que cumpram todas as regras estabelecidas e apresentem provas bem organizadas e com respeito integral pelos prazos estabelecidos.

Mantém-se a caução de organização de prova, que garante a efectividade da organização e que será devolvida após o evento ter tido lugar, tendo por limite o final do ano desportivo. Ainda não foi possível de implementar a sua substituição por um sistema fiável e mais motivador, o que continua em estudo para posterior resposta.

4.2- Abertos Internacionais

Vão realizar-se no ano 2008 oito Abertos Internacionais em diversas classes das categorias de voo livre, de acrobacia rádio controlada, de planadores multi-tarefa, de voo circular, de planadores de encosta, de jactos, de hidroaviões e de corridas rádio controladas.

Alguns destes Abertos são já tradicionais em Portugal e devem continuar a ser organizados, como manifestação desportiva de apoio à competição com o estrangeiro, muito em especial com a vizinha Espanha e como forma de afirmação nacional na organização deste tipo de eventos.

Outros são novidade e alguma surpresa, mas significam uma maior apetência pela competição, único caminho para saber mais.

Devem, no entanto, passar a ser mais participados pelos aeromodelistas nacionais, sob pena de não produzirem a evolução que se pretende.

Poderão ser estabelecidos protocolos com as entidades organizadoras, estabelecendo regras e apoios variáveis premiando as entidades que melhor aproveitem em termos de qualidade / quantidade de participantes nacionais e estrangeiros e organização geral da prova.

4.3- Apoio às Taças de Portugal

Mantém-se o apoio às Taças de Portugal, provas que não contando para o Campeonato Nacional, que é um campeonato de regularidade, possibilitam a obtenção de um título disputado numa única prova, através de protocolo idêntico ao atrás expresso para os Opens , em que se possa premiar as entidades que melhor uso fizerem dos apoios a conceder.

5 - ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL

5.1 - Representações nacionais

No ano 2008 vamos tentar enviar uma representação nacional ao Campeonato do Europa de F3A Acrobacia Rádio controlada, em Prugia , Itália e ao Campeonato da Mundo de Voo Circular em Landres, França.

5.2- Apoio ao intercâmbio com Espanha

Continuaremos a efectuar apoio especificamente ao intercâmbio com o Aeromodelismo espanhol, o que mais perto de nós se encontra, e com quem temos relações privilegiadas.

Outros apoios a representações nacionais fora da Península Ibérica serão considerados segundo as disponibilidades e por tabela a publicar, indexada à posição obtida nas classificações oficiais.

5.3- Representação nacional no CIAM

Continuaremos a manter a nossa representação no CIAM através de dois delegados que assistirão ao Plenário em Março de 2006. Trata-se de uma forma imprescindível de estarmos integrados na Europa e no Mundo, colaborando na legislação internacional e em outros campos como a formação, o julgamento e a organização.

5.4– Campeonato do Mundo de Acrobacia Rádio Controlada – F3A 2009

Tendo sido nomeados para organizar a prova em referência, estamos já a efectuar as mais variadas acções para garantir um êxito tal como foi o Europeu realizado em 2004.

Estão previstas verbas para desenvolver acções de organização desta prova que representa uma grande distinção das estruturas internacionais e à qual desejamos corresponder, não defraudando as expectativas.

6 - EQUIPAMENTO

Manutenção do material

Está prevista uma verba para manutenção, reparação e melhoramento do equipamento desportivo existente e, para modificação da arrumação da nossa garagem em prateleiras suspensas.

Existem avarias de equipamento de secretaria que tem de ser solucionadas rapidamente e temos de começar a fazer face às necessidades do Mundial que se aproxima.

Lisboa, 25 de Outubro de 2007.

O Presidente da FPAm,

João Loureiro de Sousa